

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº519
ANO XIV

16 a 22

**novembro
2025**

LEITURA I: ML 3,
19-20A

SL 97 (98), 5-6.
7-8. 9 REFRÃO:
O SENHOR VIRÁ
GOVERNAR COM
JUSTIÇA.

LEITURA II: 2TS
3, 7-12



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: 'Sou eu'; e ainda: 'O tempo está próximo'. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e

epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».



COMENTÁRIO

Diác. Pedro

“NECESSIDADE DE ABERTURA AO HORIZONTE”

A riqueza e densidade do Evangelho de hoje leva-nos longe, mas fiquemo-nos pela interpelação inicial: “Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra”. Jesus Cristo desafia-nos a que não nos habituemos demasiado ao atual estado das coisas, a começar pela nossa própria vida. A nossa tendência é tomarmos o provisório como definitivo; agarrarmo-nos ao que está, não entendendo a repetida alusão de Jesus à precariedade das coisas e á necessidade de abertura ao horizonte definitivo onde o que é verdadeiramente importantes acontece. O pior que pode acontecer é passarmos uma vida inteira e nunca percebermos que a proposta de Jesus Cristo não é conservar o que temos, mas sim abrímo-nos a uma realidade última que Ele nos oferece. A única coisa que nunca passará é o amor de Deus, revelado em Jesus Cristo. Nesta nossa realidade, as coisas mudam, fazem-se e desfazem-se, aparecem e desaparecem. Só Deus existe e persiste. E encontraremos a salvação se perseverarmos nos próprios sentimentos divinos.

IX Dia Mundial dos Pobres

16 de novembro de 2025

“O Dia Mundial dos Pobres pretende recordar às nossas comunidades que os pobres estão no centro de toda a ação pastoral. Não só na sua dimensão caritativa, mas igualmente naquilo que a Igreja celebra e anuncia”, assinalou Leão XIV, na sua primeira mensagem para esta celebração. Com o tema ‘Tu és a minha esperança’ (cf. Sl 71,5), do livro bíblico dos Salmos, o Papa destaca também que “os pobres não são um passatempo para a Igreja, mas os irmãos e irmãs mais amados”, porque cada um deles, com a sua existência e também com as palavras e a sabedoria, levam “a tocar com as mãos a verdade do Evangelho”. Por isso, o Dia Mundial dos Pobres pretende recordar às nossas comunidades que os pobres estão no centro de toda a ação pastoral. Não só na sua dimensão caritativa, mas igualmente naquilo que a Igreja celebra e anuncia. Através das suas vozes, das suas histórias, dos seus rostos, Deus assumiu a sua pobreza para nos tornar ricos. Todas as formas de pobreza, sem excluir nenhuma, são um apelo a viver concretamente o Evangelho

e a oferecer sinais eficazes de esperança. “Desejo que este Ano Jubilar possa incentivar o desenvolvimento de políticas de combate às antigas e novas formas de pobreza, além de novas iniciativas de apoio e ajuda aos mais pobres entre os pobres. Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas”, escreve Leão XIV, na mensagem para este Dia Mundial dos Pobres, que é assinada, simbolicamente, no dia 13 de junho, a festa litúrgica de Santo António, “patrono dos pobres”.

A Apresentação da Virgem Maria

A Apresentação da Virgem Maria, comemora o evento em que Maria, ainda criança, foi levada ao Templo de Jerusalém pelos seus pais, Joaquim e Ana, para ser consagrada a Deus. Embora não esteja detalhada na Bíblia, esta festa baseia-se em escrituras não canónicas, como o Proto-evangelho de Tiago. A data celebra a entrega total e a consagração de Maria a Deus desde a infância, preparando-a para ser a Mãe de Jesus. A tradição apócrifa conta que, por volta dos três anos de idade, Maria foi levada ao Templo para cumprir a

promessa de seus pais. A festa simboliza a entrega total de Maria a Deus, a sua vocação e a sua prontidão em ser um “templo” para o Divino. A celebração da Apresentação de Maria no Templo começou no Oriente, possivelmente no século VI, e foi posteriormente adotada pelo Ocidente, sendo introduzida no Missal Romano em 1505. A memória litúrgica é celebrada a 21 de novembro, coincidindo também com o Dia das Monjas de Clausura ou Dia Pro Orantibus em alguns países. A festa é um símbolo do “primeiro sim de Maria a Deus, representando a sua entrega incondicional ao plano divino. A festa convida os fiéis a refletir sobre a sua própria consagração a Deus, recebida no batismo, e a buscar a entrega total e amorosa a Deus no dia a dia. A alegria de Maria ao subir os degraus do Templo e se dedicar a Deus serve de inspiração para os fiéis buscarem as alegrias que vêm de Deus.

Centro Paroquial do Estoril

Uma obra de bem fazer ao serviço de quem
mais precisa

Través das várias valências da nossa área social,
apoiamos de janeiro a outubro:

- Centro de dia - 71 pessoas
- Serviço de apoio domiciliário - 159 pessoas
- Serviço de apoio familiar - 192 Famílias (541 pessoas)
- Mercaria Social - 80 toneladas de bens alimentares distribuídos
- Rendimento Social de Inserção - 184 Famílias (353 pessoas)
- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - 109 Famílias (472 pessoas)

Obrigado por nos ajudar!



HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÔNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÔNIO - **8h, 13h,**

18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**

19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÔNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÔNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com